

Recorde nos portos: setor aquaviário movimenta mais de 1,32 bi de toneladas em 2024

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

Data: 19/02/2025

Entre janeiro e dezembro de 2024, o setor aquaviário brasileiro apresentou a maior movimentação registrada na série histórica, chegando a 1,32 bilhão de toneladas de cargas. Isso representa um crescimento de 1,18% em relação ao ano de 2023.

O ano passado foi histórico também para os portos públicos e para a movimentação de contêineres. Os dados são do Desempenho Aquaviário 2024 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) divulgado, nesta terça-feira (18), na sede da autarquia.

Entre os destaques percentuais das mercadorias movimentadas estão o Trigo com crescimento de 39,51% (9,03 milhões de toneladas de cargas), o Gás de Petróleo com alta de 35,31% (5,29 milhões de toneladas de cargas) e os Combustíveis, Óleos E Produtos Minerais com aumento de 23,63% (4,06 milhões de toneladas de cargas).

Durante o mês de dezembro de 2024, foram movimentados 103,53 milhões de toneladas de cargas.

Crescimento estruturado

O resultado histórico deste ano demonstra um crescimento estruturado no setor portuário com recordes consecutivos desde 2019 na movimentação total. Além disso, as previsões mostram novas movimentações crescentes nos próximos anos.

Como 95% das exportações brasileiras passam pelos portos, o volume superior de movimentação nos últimos seis anos se reflete nos ganhos da balança comercial que atingiu o segundo maior resultado da série histórica em 2024 com superávit de US\$ 74,5 bilhões.

Recorde nos portos

Os portos públicos, que tiveram a melhor movimentação desde o início do levantamento, cresceram 5,13% e chegaram a 474,38 milhões de toneladas de cargas. Os melhores desempenhos, do ano passado, foram os portos de Santos (SP), Itaguaí (RJ) e Paranaguá (PR) com alta de 2,05%, 8,78% e 1,65%, respectivamente.

Por sua vez, o destaque percentual, entre os 20 portos públicos com maiores movimentações, foi o Porto de Salvador (BA) com 6,6 milhões de toneladas de cargas e crescimento de 41,18%.

Consolidação de contêineres

Em relação às cargas conteinerizadas, a movimentação foi recorde e atingiu 153,3 milhões de toneladas durante o ano de 2024, um aumento de 20% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Desse total, 105,01 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso, 46,76 milhões por cabotagem e 1,99 milhões por navegação interior e apoio portuário. Nestes primeiros seis meses do ano, observa-se um crescimento de 30,22% na cabotagem de contêiner, comparado a 2023.

Cargas e Navegação

Em relação às cargas gerais, a movimentação atingiu 65,43 milhões de toneladas, um crescimento de 6,66%. Os granéis sólidos movimentaram 788,5 milhões de toneladas de cargas (-0,25%) e os granéis líquidos chegaram a 313,1 milhões de toneladas de cargas (-3,78%).

Por sua vez, a movimentação de cargas de longo curso foi de 948,17 milhões de toneladas no ano, a cabotagem atingiu uma movimentação de 293,56 milhões de toneladas e a navegação interior chegou a 75,93 milhões de toneladas.

Terminais Privados

Os terminais autorizados, que apresentaram resultado constante frente a 2023, atingiram movimentação de 845,98 milhões de toneladas de cargas. Na categoria, a maior movimentação ficou para o Terminal Marítimo De Ponta Da Madeira (MA) com 175,98 milhões de toneladas e crescimento de 5,68%.

Já o destaque percentual, entre os 20 TUPs que mais movimentaram no ano, fica para o Porto Itapoá Terminais Portuários (SC), que registrou crescimento de 16,03%, com 13,61 milhão de toneladas de cargas.

Seca no Rio Amazonas

No segundo semestre de 2024, houve uma seca histórica no Rio Amazonas, o que prejudicou a naveabilidade na região. No entanto, com o intuito de diminuir os impactos, a ANTAQ proativamente permitiu a utilização do Píer Flutuante em Itacoatiara (AM) para o transbordo de contêineres com destino e/ou origem nos terminais autorizados localizados na região do Rio Amazonas. Dessa forma, foi possível manter o fluxo de cargas da região e de outros estados brasileiros.

Com a seca histórica, a navegação interior apresentou uma queda de 4,7%, chegando a transportar 115,34 milhões de toneladas de cargas, principalmente em razão dos Rios Amazonas e Madeira.

Tendo em vista o cenário de seca dos últimos anos no Brasil e no mundo, a Agência encontrou solução nas concessões de hidrovias para garantir que, principalmente, a região Norte não fique isolada com a movimentação de passageiros, que será gratuita, e de cargas em quase todos os dias do ano.

No momento, o foco das licitações são o Rio Paraguai, que está mais avançado e será o primeiro projeto a ir para leilão; o Rio Madeira, que está tendo os estudos reanalisados para contemplar mais situações extremas de seca.

Os Rios Tapajós e Tocantins, que tiveram os estudos iniciados oficialmente na última segunda-feira (17); e os projetos da Lagoa Mirim e da Barra Norte também são considerados prioritários pela Agência.

Movimentação Futura

A ANTAQ divulgou a expectativa de movimentação portuária para os próximos anos. Os estudos indicam que a movimentação alcançará 1,33 bilhão de toneladas em 2025, um crescimento de 1,1% em relação a 2024.

A Agência espera que a tendência de alta na movimentação portuária continue pelos próximos quatro anos. Em 2029, estima-se que o setor portuário nacional movimente 1,49 bilhão de toneladas.

Painel Estatístico

O [Painel Estatístico Aquaviário](#) está disponível no site da Agência para consulta dos indicadores por tipo de operação, perfis de carga, instalações portuárias e muitos outros filtros. O recurso também pode ser acessado por smartphones e tablets.